
CARTA AO LEITOR

Caro leitor,

A edição temática “A paisagem e suas interações: o ambiente, a arte e o ensino” é fruto dos trabalhos apresentados e debatidos nos simpósios temáticos que aconteceram durante o 2º IWLRL 2022 - International Workshop Landscape Representations (Workshop Internacional Representações da Paisagem), que teve como foco a análise interdisciplinar sobre a paisagem.

Este volume é dedicado a produções nas áreas de Literatura, Linguística, História, Geografia, Educação, Artes e os desdobramentos dessas áreas do conhecimento em cotejo com outras, como Direitos Humanos e Cultura, tanto do ponto de vista da pesquisa básica quanto da aplicada, em nível de graduação e de pós-graduação, em espaços formais e não formais de ensino, em diferentes ambientes, no Brasil e em Portugal.

Assim, por meio de textos literários, de músicas, de formações iniciais e continuadas, de percursos pelas cidades, interiores, sertões, entre outros espaços, o leitor encontrará pesquisas cujas discussões abrangem distintos contextos que começam na paisagem, mas não se esgotam nela, uma vez que os pressupostos teóricos e metodológicos mobilizados pelos autores dos artigos partem de saberes e fazeres da vida, nas dimensões epistêmica, cultural, cidadã, espacial e/ou temporal.

A partir do olhar sobre a paisagem em diferentes perspectivas, os textos deste volume movimentam muitas reflexões. As seguintes questões são formuladas por nós, a partir da leitura dos artigos do volume:

A cidade pode ser vista como obra e espaço de lutas? Como a compreensão sobre variação linguística pode ser uma forma de combate ao preconceito linguístico e de entendimento de que as identidades também se constituem/são constituídas por falares locais? Como as representações das mulheres, em textos da Baixa Idade Média, podem promover discussões na atualidade? De que maneira, cursos de formação (inicial e continuada) e os de iniciação à docência podem contribuir para a educação básica, em componentes curriculares, como a Geografia? Como uma viagem formativa pela cidade pode fomentar olhares e experiências diversas sobre a urbe? Através da música, é possível focar as paisagens do sertão e da cidade? De que forma, obras, como *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, devido a sua atemporalidade, suscitam novas obras em distintos campos de conhecimento? Como um patrimônio industrial, cultural e imaterial pode gerar valorização e novas formas de ver, interagir e integrar pessoas e lugares? Como trabalhar a paisagem por meio de jogos interativos? A paisagem pode ser elemento de renovação de uma Geografia de observação, interpretação e reflexão sobre o território? Como dialogar com conceitos sobre paisagem e realidade local, na escola, desde os anos iniciais do processo de ensino? Como o círculo de leitura pode contribuir com a formação do leitor literário na EJA ao dar destaque à paisagem urbana e ao texto literário? Espaços formais e não formais de ensino podem propiciar valorização do texto literário e uma visão alargada do contexto urbano, por meio da paisagem? Como abordar a construção do Nordeste enquanto lugar de memória e de uma Geografia do sentimento que pode moldar o devir de seu povo e de seu território? De que modo, o cotejo com narrativas indígenas, Geografia e Língua Portuguesa podem evidenciar a paisagem como herança, por meio de uma prática pedagógica interdisciplinar? Como debater a materialidade e a formação do território LGBTQIA+? O texto literário pode proporcionar discussões sobre paisagem que começam, mas não se restringem ao que está na narrativa de determinada obra? Como o trabalho sobre paisagem com pessoas em privação de liberdade pode provocar reflexões sobre lugares

de vivências? A construção da identidade pomerana pode ser problematizada na configuração arquitetônica local? O cinema pode produzir novas materialidades sobre o lugar-escola? Mais perguntas poderiam ser feitas, mas partimos destas para evocar outros e novos questionamentos.

Esperamos, leitor, que, além de encontrar respostas, você possa ampliar os debates em outros espaços-tempos, dando continuidade ao movimento de reflexão-ação.

O convite à leitura está feito, basta ocupar um lugar confortável, escolher por qual texto pretende começar e, sem moderação, aprecie de forma valorativa.

A edição temática “A PAISAGEM E SUAS INTERAÇÕES: O AMBIENTE, A ARTE E O ENSINO” foi organizada pelos seguintes profissionais:

- TATIANA APARECIDA MOREIRA, PhD. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) - Campus Vitória - ES.
- JORGE LUIS P. OLIVEIRA-COSTA, Doutorando em Geografia Física. Universidade de Coimbra (Faculdade de Letras FLUC). Investigador do CEGOT (Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território).
- ANDRÉA APARECIDA ZACHARIAS, PhD. Universidade Estadual Paulista – UNESP (Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação – FCTE/UNESP/Ourinhos - SP), PPGGEO/UNESP – RIO Claro, GEOCART (Grupo de Pesquisa: ‘Geotecnologias e Cartografia Aplicadas à Geografia’/CNPq),
- FÁTIMA VELEZ DE CASTRO, PhD. Universidade de Coimbra - UC (Faculdade de Letras/ Departamento de Geografia e Turismo – DEPGEOTUR/ FLUC). GRUPO RISCOS. CEGOT (Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território).
- LOURENÇO MAGNONI JUNIOR, PhD. Centro Paula Souza, Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB – Seção Bauru/Diretoria), Revista Ciência Geográfica (Comitê Editor), PPDEB - UNESP/Campus Bauru.

Tatiana Aparecida Moreira
Doutora em Linguística (UFSCar)
Professora do Ifes – campus Vitória



LETTER TO THE READER

Dear reader,

The thematic edition “The landscape and its interactions: the environment, art and teaching” is composed by the results of the communications presented during the thematic symposia that took place in the 2nd IWLR 2022 - International Workshop Landscape Representations, a workshop focused on the interdisciplinary analysis of the landscape.

The present dossier is composed by communications in the areas of Literature, Linguistics, History, Geography, Education, Arts, as well as by the developments of these thematic areas in comparison with many others specific themes, such as Human Rights and Culture, considering the point of view of the basic and applied research, at undergraduate and graduate levels, through formal and non-formal teaching techniques, in different geographical spaces.

Thus, through literary papers, music, education (at initial and continuing levels), urban journeys through the cities, the “sertões” (brazilian semiarid region), among many other spaces and scenarios, the reader will find papers whose discussions cover different contexts, where the ‘central point’ among these papers is the landscape (but do not end there), considering the theoretical and methodological assumptions developed by the authors (mainly their knowledge and practices of life about the epistemic, cultural, spatial and/or temporal dimensions).

From the view of the landscape, under different perspectives, the papers of this dossier arise many reflections. Therefore, the following questions may be formulated after reading the papers of this dossier:

Is that right say that the cities can be seen as a work and space for struggles? How do understanding linguistic variation through a way of combating linguistic prejudice, and understanding that the people identities are constituted by local speeches? How do the representations of women, in papers from the historical Low Middle Ages, can promote discussions today? How do training courses (at initial and continuing levels) for teaching initiation contribute to basic education in curricular components, such as Geography? How do urban formative journey promote different views and experiences about the city? Through music, is it possible to learn about the landscapes of the cities? How do books, such as “Os Sertões” by Euclides da Cunha, give rise to new approaches in different fields of knowledge? How do industrial and cultural heritage generate appreciation and new ways of seeing, interacting and integrating people and places? How do work the landscape through interactive games? Can the landscape be an element of renewal of a Geography of observation, interpretation and reflection of the territory? How do dialogue with concepts about landscape and local reality at school, from the early years of the teaching process? How do reading circle contribute to the literary reader formation in EJA, by highlighting the urban landscape and the literary papers? Through the landscape, can formal and non-formal teaching spaces provide appreciation of the literary papers and a broader view of the urban context? How do approach the construction of the Northeast Brazil as a place of memory and feeling, that can shape the future of its people and its territory? Through an interdisciplinary pedagogical practice, how do comparison with indigenous narratives

and geography and portuguese language highlight the landscape as a heritage? How do discuss the materiality and formation of the LGBTQIA+ territory? The literary papers can provide discussions about ‘landscape’ since the begin of its history (even due the different narratives of the papers)? How do work on the landscape with people in situation of liberty deprivation promote reflections on the experience places? The construction of Pomeranian identity can be understanding through the local architectural configuration? Cinema can produce new materiality about the school-place? More questions can be made, but we start from these questions to arise much more others new points. We hope that, in addition to finding answers, you can expand the discussion in other places, giving continuity to the reflection-action movement.

The invitation to read this dossier is done, so you have just to make yourself comfortable, choose which paper you want to start to read, and, without moderation, appreciate it in an evaluative way.

The thematic edition “THE LANDSCAPE AND ITS INTERACTIONS: THE ENVIRONMENT, ART AND TEACHING” was organized by the following professionals:

- TATIANA APARECIDA MOREIRA, PhD. Federal Institute of Education, Science and Technology of Espírito Santo (IFES) - Vitória Campus - ES.
- JORGE LUIS P. OLIVEIRA-COSTA, PhD student in Physical Geography. University of Coimbra (Faculty of Letters FLUC). Researcher at CEGOT (Center for Geography and Spatial Planning Studies).
- ANDRÉA APARECIDA ZACHARIAS, PhD. Universidade Estadual Paulista – UNESP (Faculty of Sciences, Technology and Education – FCTE/UNESP/Ourinhos - SP), PPGGEO/UNESP – RIO Claro, GEOCART (Research Group: ‘Geotechnologies and Cartography Applied to Geography’/CNPq),
- FATIMA VELEZ DE CASTRO, PhD. University of Coimbra - UC (Faculty of Letters/ Department of Geography and Tourism – DEPGEOTUR/FLUC). RISK GROUP. CEGOT (Center for Geography and Spatial Planning Studies).
- LOURENÇO MAGNONI JUNIOR, PhD. Paula Souza Center, Association of Brazilian Geographers (AGB – Bauru Section/Board of Directors), Geographic Science Magazine (Editor Committee), PPDEB - UNESP/Bauru Campus.

Tatiana Aparecida Moreira
PhD in Linguistics (UFSCar)
Professor at Ifes – Vitória campus